

Depois de conquistar a América na edição de 81, o Flamengo esperou o intervalo de 38 anos para voltar a disputar uma final do torneio continental.



Com quatro títulos de Libertadores (86, 96, 2015 e 2018), o River Plate busca a sua quinta honraria do troféu mais cobiçado da América.

Nação 'joga junto' antes do embarque para Lima

Torcedores lotam o Ninho e "carregam" o ônibus até o Galeão

Isabelle Villas Boas
isabelle.villasboas@ofluminense.com.br

Ansiedade. Esse é o sentimento do torcedor rubro-negro, que, após 38 anos, vai poder assistir ao Flamengo disputando uma final da Copa Libertadores da América. Como é costume em grandes decisões, a torcida flamenguista preparou uma grande festa antes do embarque dos jogadores.

Torcidas organizadas rubro-negras se uniram para realizar uma grande manifestação de apoio ao time no Ninho do Urubu, centro de treinamento da equipe, em Vargem Grande. Mais de 10 mil de flamenguistas, segundo a Polícia Militar, fizeram uma grande festa de despedida com músicas de apoio, bandeiras, faixas e sinalizadores, em frente ao CT, onde os jogadores realizaram o último treino no Rio antes de embarcarem. Aos gritos de "É campeão!" e "Jogaremos juntos!" o ônibus do Flamengo foi "carregado" pelos torcedores.

Em uma rede social, o Flamengo divulgou que, por instruções de órgãos de segurança e da administração Rio-Galeão, o embarque da delegação seria realizado em uma área restrita, não havendo contato com os torcedores.

"A diretoria e o departamento de futebol agradecem o apoio da Nação Rubro-Negra em mais um momento histórico do nosso clube! Jogaremos juntos! É importante destacar que o procedimento envolve uma questão logística fundamental da delegação, já que o clube precisa cumprir o regulamento da Conmebol e estar em Lima, no Peru, até 20h (horário local) do dia 20/11. Por orientação dos órgãos de segurança e da administração Rio-Galeão, o Clube de Regatas do Flamengo informa que o embarque da delegação para Lima será realizado por uma



Desde as primeiras horas da manhã, torcedores se aglomeraram na porta do Ninho do Urubu para dar o último apoio ao time

entrada alternativa. Não haverá contato com torcedores e imprensa", dizia a nota.

Porém, nada impediu a invasão rubro-negra nas ruas ao entorno do Galeão. Em vídeos divulgados nas redes sociais, é possível ver milhares de flamenguistas seguindo a pé pela Ponte Velha da Ilha do Governador, em direção ao aeroporto. Já no Galeão, próxi-

mo ao terminal de cargas, torcedores se aglomeravam para dar o último apoio aos jogadores antes da viagem ao Peru. Uma pequena confusão aconteceu no momento em que o ônibus da delegação passava pela área limite para os torcedores. A polícia, que realizava a escolta dos jogadores, precisou usar bombas de gás e spray de pimenta para dispersar os flamenguistas mais exaltados. Um portão caiu, mas ninguém ficou ferido gravemente.

Com uma hora de atraso, a delegação embarcou rumo a Lima às 16h28.

Já em solo peruano, nesta quinta-feira, às 10h no horário de Lima, os jogadores realizam o primeiro treino na capital do Peru. Na sexta, o treino acontece no mesmo horário e às 17h30 acontece o reconhecimento do gramado do Monumental de Lima. A grande decisão acontece no sábado, às 17h (de Brasília), no Monumental de Lima. ■

Sócias marcam presença

Jeferson Sales, de 34 anos, o sócia do Gabigol, já é íntimo dos torcedores. Com bom humor, ele não conseguia andar tranquilamente sem ser abordado por torcedores que pediam selfies.

"Estou vivendo um momento da minha vida que jamais imaginei que viveria. Estou gostando muito do reconhecimento e não ligo de tirar foto a cada minuto. Agora só falta o Flamengo trazer o título para coroar esse capítulo especial da minha vida", afirmou o Gabigol, como é chamado por alguns torcedores.

Quem fez também fez sucesso pelo Ninho foi o Gabigolzinho, que tem sido uma figura presente nos jogos do Flamengo no Maracanã.

"Desde que o Gabigol chegou no Flamengo, ele começou a imitar a comemoração quando fazia os gols na escolinha de futebol que ele faz parte. No jogo contra o CSA, no Maracanã, ele pediu para que eu pintasse o rosto e o cabelo dele igual o da Gabiol. Foi um sucesso em casa setor que passávamos, todos pediam para tirar foto. O Gabigol até postou uma foto dele", contou Wallace Rebelo, pai do pequeno Emerson, de 5 anos, o Gabigolzinho.

Um dos mais assediados pelos torcedores foi o sócia do técnico Jorge Jesus. Com um cartaz escrito "Hoje tem Jesus no controle", por onde ele passava, era parado aos gritos de "Mister!". ■

'Churrasquinho' na porta do Ninho

Muitos flamenguistas planejam um churrasquinho para acompanhar o jogo de sábado, típico programa do torcedor brasileiro. Mas um grupo de amigos, moradores de Niterói e São Gonçalo, resolveu começar a preparação dos aperitivos um pouco mais cedo. Com um cooler repleto de cerveja eles fizeram um churrasquinho na porta do Ninho do Urubu, para acompanhar a festa realizada pela torcida.

"O feriado só acaba na segunda. Ou melhor, na terça, porque segunda é com o Vasco! Só conseguimos pensar na conquista do



Torcedores de Niterói e SG aproveitaram para fazer churrasquinho no Ninho

título, estamos vivendo por essa partida! Já preparamos o churrasquinho para discutir a escalação do Mais Querido", afirmou um dos amigos. ■

Jesus trabalha o psicológico

O técnico do Flamengo, Jorge Jesus, vem tendo seu trabalho enaltecido no time, que está muito perto de conquistar o título do Campeonato Brasileiro. Porém, ele sabe que a conquista da Copa Libertadores é o grande desejo da torcida e da diretoria. Justamente por isso ele vem, juntando com os demais membros da comissão técnica, trabalhando o aspecto psicológico do grupo. ■

Artilheiro da Libertadores em 2019, o atacante Gabriel Barbosa, o Gabigol, é a principal esperança de gols na decisão

Visita à Cidade Maravilhosa

Caio Fernandes e Júlio Prado, moradores de Vitória, no Espírito Santo, tinham tudo programado para assistir à grande final da Libertadores no Chile. Com a mudança da partida para Lima, os flamenguistas de Vitória decidiram viajar para o Rio de Janeiro com a intenção de viver de perto a atmosfera rubro-negra que tomou conta da cidade.

"A passagem para Lima estava fora do

nosso orçamento. Como já tínhamos pedido férias no trabalho para acompanhar o Flamengo nessa reta final da Libertadores, decidimos vir para o Rio acompanhar de perto a preparação para o jogo mais importante da nossa vida. E vamos ficar até semana que vem, com a esperança de acompanhar o jogo do título do Campeonato Brasileiro também", disse o torcedor se referindo a partida do próximo

dia 27, onde o Flamengo irá enfrentar o Ceará, podendo ser heptacampeão do Brasileiro, caso o Palmeiras empate ou perca para o Grêmio neste domingo. Além dos capixabás, rubro-negros de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, chegaram a cidade ontem, com a intenção de permanecer até domingo com o objetivo de ver os campeões retornando com a Taça Libertadores da América. ■



Alexandre Vidal / Flamengo